

UJ3406403 www.tbisearch.com

BEATO FRANCISCO PALAU Y QUER
CARTAS
DE 1 A 25

***Estas cartas foram escritas durante nove anos. Desde 14 de Fevereiro
de 1845 a***

4 de Dezembro de 1854.

Foram os seus destinatarios:

Eugenia Guerin.....	1 Carta
Chefe Gendarmes de Caylus.....	1 Carta
Alcaide de Caylus.....	1 Carta
Joana Gracias (Franca).....	5 Cartas
Irmas de Lerida e Aytona.....	3 Cartas
Rev.Sr.D. Jose Domingo Costa y Borrás/Bispo Barcelona...3	Cartas
Rev.Sr.D.Pedro Cirilo Uriz/ Bispo de Lerida.....	2 Cartas
Sr.Melchior Ordonez y Viana(Gover.Barcelona).....	1 Carta
Sr.Antonio Aheran (Alcaide/Corregedor Barcelona)...	1 Carta
Pablo Bagné e Gabriel Brunet (Barcelona).....	1 Carta
Senhor Agustin Maná (Barcelona).....	4 Cartas
Senhor Joaquim Grabulosa (Barcelona).....	1 Carta
Ildefonso Gatell (Barcelona).....	1 Carta

TEMA

- **Oração:** “Repito-lhe minha filha: entre no templo da sua alma; fique ali em silencio e escute a voz do seu rei Salomão, que lhe fala sempre, desde o trono do altar que há no fundo do seu coração”.
Carta 1 –p.2
- “Ah! Isto é difícil porque a porta é estreita! (Mt 7, 13-14) Oh! E como são poucos os que entram por esta porta tão estreita da vida! ...quem não renunciar a si mesmo e não tomar a sua cruz e a leva sempre, não é digno de Mim e não pode ser meu discípulo. (Mt.16,24; Lc 1, 27-33)...Esta abnegação e esta renúncia, entendidas espiritualmente, são necessárias para entrar dentro de si”. Carta 1 – p.3

TEMA

- ***Justiça e Civismo***: - “Se à margem da lei ou sem ordem superior, o Senhor leva a cabo alguma detenção ; se pelo só facto de nos encontrar com o habito religioso nos prende, sem nos notificar legalmente essa proibição, impugnarei em justiça o processo de detenção e fá-lo-ei pagar a condenação devida a uma detenção ilegal ... Nem o Senhor, nem o Sr Alcaide têm o direito de nos proibir o uso do nosso habito sem nos comunicar a lei que o proíbe...O Senhor entrou na minha clausura e nos aposentos sem o aval do alcaide ...invadindo o meu domicilio na minha ausência e sem nenhum mandato...” Carta 2 – ps.2,4
- “Num país em que há liberdade de culto, os vestuários de penitencia não podem ser proscritos sem que o sejam também o Evangelho e Cristo que o pregou”. Carta 3 – p.6

Apresentação por tema

- ***Perseverança e Fé:*** - “O alcaide de Caylus proibiu, em Cantayrac e em Nuestra Senhora, de nos apresentarmos em publico com o habito religioso; mas demos-lhe a volta”. “Coragem, minha filha, para perseverar nessa empresa. Despreze a morte, a vida e todas as contradições que possam vir da parte dos homens”. Carta 4 –ps.1,3
- “Este sagrado titulo foi arrancado do seu próprio lugar. É um acto sacrílego, porque é roubar uma coisa sagrada:.. “*A Escola da Virtude*, já não existe; foi extinta...” “*A Escola da Virtude* sempre existiu, existe e existirá até à consumação dos séculos, em todas as igrejas católicas , se bem que sob diversas formas, porque sempre houve, há e haverá nelas cátedras, mestres e alunos. *A Escola da Virtude*, tal como esteve e está sob a minha responsabilidade na Igreja paroquial de S.Agustin, existe”. Carta 17- ps.4,5
- “*A Escola* encarregou-se de o fazer e o tema do sermão foi: O povo em matéria espiritual e religiosa deve ser governado por Cristo e sua Igreja...” “...Ali ouviram atentamente o que a *Escola* ensinava e por mais que os protestantes anglicanos ranjam os dentes... *A Escola* continua viva e prega, prossegue o curso imorredouro, pois a palavra de Deus é invulnerável”. Carta 21 – p.3

Tema

- ***Obediência*** – “...Não é necessário recomendar-lhes obediência porque penso que a praticam com toda a perfeição. Ela mantê-las-á em paz e união. Não pode haver uma casa sem alguém que a governe e os que vivem nela devem obedecer” ... “Recomendo-lhes o trabalho manual. Fora das horas destinadas aos exercícios, trabalhem com todas as suas forças, porque Deus assim o manda e quer”. Carta 5- ps.2,7.
- ... “Nas tuas meditações e orações tens de ter muito presente que não caminhas nem lutas sozinha; estás atada, não és livre; estás comprometida com a obediência pelos vínculos sagrados da caridade. ... “Faz também tu o que te pertence. Organiza, dirige e emprega todas as tuas forças nestes dois pontos: 1º) Obedecer, a direção traz grandes lutas...Os esforços que se hão-de fazer, consultando a Deus e buscando os seus caminhos, hão-de dirigir-se, em recompensa, a examinar a obediência”. Carta 11,ps.2,3.

TEMA

- ***Virtudes*** – “Desejo que todas sejam um só coração animado por um só espírito (Act 2,44-46)...Se todas formarem um só coração , se este coração estiver animado, vivificado, dirigido e governado pelo Espírito de Deus, com que abundancia derramara’ Deus as suas graças sobre todas! Com este fim terão de praticar estas virtudes: Obediência/Amor entre todas/Pobreza” ...”Para as que governam: amor, solicitude, prudência e discrição. Fazer-se tudo para todas (1Cor 9,22), não se pertencer a si mesma, mas ser de todas...” Carta 7, p.2
- ...”Para que tenham um só espírito em diferentes coisas, são precisas estas três virtudes principais: Obediência, Pobreza e Caridade. Pela obediência devem estar sujeitas como filhas a uma irmã que desempenhe todas as funções de uma mãe. ...Em terceiro lugar, a pobreza, a penitencia, a mortificação e a humildade: se há obediência e caridade, serão naturais, digo conaturais, porque disputarão entre si o mais amargo, o mais penoso, o mais desagradável”. Carta 12- ps.2,6
- “As Irmãs são uma espécie de semente que há-de produzir, como frutos e flores, pobreza e penitencia. Tenham cuidado de as conservar e manter, crescendo continuamente nas virtudes” Carta 13 – p. 2

TEMA

- **Vocação** – “Pego na caneta para ter contigo um bocado de conversa espiritual sobre a vocação”. ...“As virtudes monásticas Já as adquiristes de uma maneira muito mais sublime, por meios mais diretos nos teus anos passados. A vida monástica é muito boa e santa para as almas que a ela são chamadas, mas, quanto a ti, seria impossível adaptar-te a ela, porque a necessidade levou-te a praticar outras virtudes mais fortes. Tu serias o tormento da comunidade sem culpa ou falta tua, e as monjas seriam a tua cruz” ...“Retrocedamos sete anos atras, e revivamos as nossas conversas daquele tempo. Não era isso que me pedias?....e que meios e que caminhos empreendemos? (Jacob, minha filha, pedia Raquel, e foi-lhe dada Lia, sua irmã, ...teve de servir outros sete anos mais). (Gn 29,20-30)... O teu espirito suspirava pela vida contemplativa e a providencia deu-lhe acção...”. Carta 19-ps. 1,2,4.

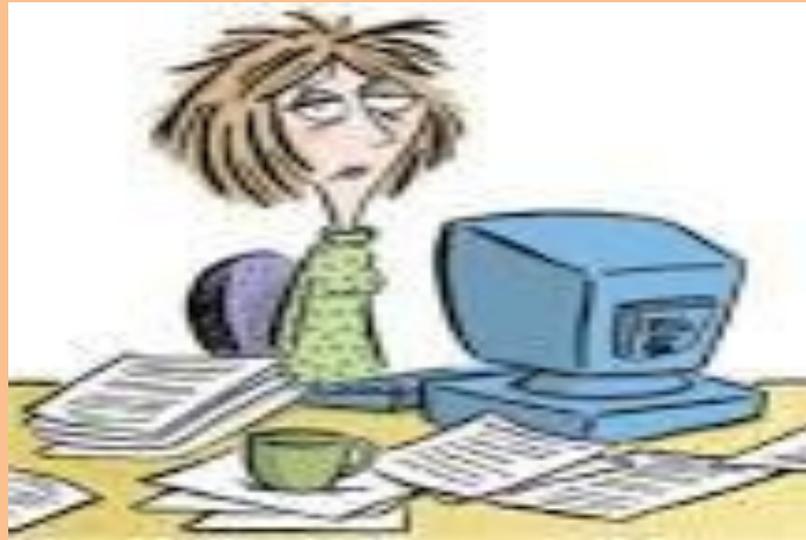
TEMA

- ***Injustiças*** – Parece que o tal Sr. não está bem disposto comigo e fez uma campanha contra mim para me obrigar a ceder uma propriedade que comprei juntamente com o meu irmão perto de Montauban...saí da diocese em Fevereiro 1851 e, até aquela data, não tive com a senhora Christiá nenhum desacordo em matéria de interesses...Entretanto correu a voz de que o senhor bispo não queria que eu celebrasse...Fiz quanto pude para conhecer as razões da queixa contra mim, mas não cheguei a saber-las senão por uns vagos rumores...Abstive-me de celebrar...Na carta enviada a Sua Exa. diz-se que me foi proibido celebrar, mas não é verdade, pois nunca pude saber se me tinha censurado e ele próprio disse o contrário...No que diz respeito à senhora Teresa Christiá não é verdade que fosse ou tenha sido carmelita das antigas...E para o provar basta dizer que na altura em que ela saiu, havia mais de três anos que eu não pisava Perpignan...Terei de qualificar como solene impostura o que diz respeito a que abusei da credulidade de cinco donzelas da Cahors. Fala das companheiras de Sra. Christiá e estas eram apenas duas; de duas para cinco, faltam três.” Carta 8-ps.2,4,6,7,9
- ...”Tenho inimigos não é verdade? Atacam-me, eu defendo-me. É esta a vida dum eclesiástico. Quer saber aonde acodem os que me atacam? À *La Actualidad*, o jornal desta capital, o órgão dos meus inimigos...V.Exa. Revma, ataca-me pela retaguarda e ele pela frente. Uma tentação perigosa poderia tomar conta de mim. Sou homem e fraco, poderia, neste caso, voltar-me e apontar as minhas armas para a retaguarda. Só em pensá-lo me estremece o coração...” Carta 9 – ps.3
- “Monsenhor Doney, bispo de Montauban, falou e escreveu tantas coisas contra mim que nem Lutero foi tao perverso como eu. Com o Direito na mão, enfrentei-o...” ...”E seguindo os conselhos do Sr. advogado, procederei judicialmente, em causa criminal de calúnia, contra o Sr. bispo de Montauban e a Sra. Christiá...Nesta luta da injustiça contra a justiça, da usurpação contra o direito, da infração contra a lei, da virtude contra o vício, não conheço na arena um opositor com os nomes de Bispo, Governador, Rei ou Papa. Distinguimo-nos pelo uniforme, pelo estandarte, pelos direitos e factos.....” Carta 10- ps.4,5,6.
-

TEMA

- ***Humildade/Gratidão*** - “Deus sabe quanto lhe devo a si: será uma mesada pelo quarto...Diga à senhora Marieta sua esposa que...contar toda a sua historia ao anjo da guarda e enviar-ma... Confie nele porque é muito fiel aos seus encargos. Estamos todos no mesmo quarto, que é Deus. N’Ele vivemos, nos movemos e existimos (Act 17,28). Eu torná-lo-ei a enviar...carregado de conselhos e santas inspirações”. Carta 20 – ps. 1,3
-
- ***Amizade e Agradecimento*** - “Não há duvida..., mas debes ter algo de bom...O teu pouquinho e o meu tornam um pouquinho melhor o muito mau que fazemos. Como me alegro contigo!...Mantiveste-te com logica derrotando o inimigo nestas lutas. ...conheceste a traição e não desertaste...Foste fiel à verdade. Muito obrigado da minha parte. ...Que bom ter um amigo em tempo de necessidade!...Mas a voz do dever prevaleceu. E agora agradeço ao céu por me ter feito louco uma noite e uma manhã”... “E também a ti, que não te opuseste ao cumprimento do meu dever”. Carta 23-ps.2,4
- “De novo agradeço a sua boa vontade e já prevejo que fará o que puder por mim. ...Eu confio em si, e, mesmo...apresentem para me ajudar neste assunto”.
- Carta 25 – ps. 1,3.

FIM



Rosa Cunha ocds